

## PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES DA TERCEIRA IDADE

Saúde

Coordenador da atividade: Wagner José Silva URSI<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Cibele Silva BARBOSA<sup>2</sup>; Lirian Adriana Maria Pereira da SILVA<sup>3</sup>;

Lucas Fernando de Oliveira Tomaz FERRARESSO<sup>4</sup>; Maura Sassahara HIGASI<sup>5</sup>;

Sabrina Santana CASSEMIRO<sup>6</sup>.

### Resumo

**Introdução:** O Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso. Por isso, há necessidade de se proporcionar maior qualidade de vida ao segmento idoso da população, que em geral apresenta uma situação bucal precária que pode ser observada tanto pelo quadro epidemiológico, como pela ausência de programas voltados para esse grupo populacional. **Objetivos:** o projeto tem como objetivo elaborar um modelo de atenção odontológica de modo a desenvolver ações de promoção em saúde, informar os idosos sobre os cuidados com a saúde bucal, conscientizar a comunidade sobre a importância da prevenção de doenças bucais, visando reduzir a incidência das doenças na 3ª idade e priorizar o atendimento odontológico preventivo-educativo a toda comunidade assistida pelo projeto, além de estabelecer um intercâmbio de experiências e conhecimentos entre docentes, acadêmicos e equipe técnica. **Metodologia:** O projeto atende aproximadamente 433 pacientes por mês de 18 instituições cuidadoras de Londrina e região, onde são realizadas palestras educativo/preventivas com tema saúde bucal; instrução de higiene para pacientes dentados e não dentados, orientação e supervisão de como limpar e condicionar as próteses dentárias, o uso do fio dental, dieta alimentar e como fazer o autoexame. **Processos avaliativos:** A avaliação do projeto é feita diariamente, mensalmente e anualmente com elaboração de relatório quantitativo e qualitativo geral do projeto, feita esta pelos responsáveis dos órgãos envolvidos e por agentes multiplicadores. **Conclusões:** Pode-se concluir que ações de promoção e prevenção de saúde, relacionadas ao projeto se baseiam em estratégias simples e de baixo custo para o governo, podem ser aplicadas em qualquer região, permitindo a integralidade entre docentes, acadêmicos e servidores junto às comunidades brasileiras.

**Palavra-chave:** Saúde Bucal; Terceira Idade; Promoção de Saúde.

---

<sup>1</sup> Wagner José Silva URSI, servidor docente de odontologia.

<sup>2</sup> Cibele Silva Barbosa, aluna de odontologia.

<sup>3</sup> Lírian Adriana Maria Pereira da Silva, técnica de saúde bucal.

<sup>4</sup> Lucas Fernando de Oliveira Tomaz Ferrarezzo, aluno de odontologia.

<sup>5</sup> Maura Sassahara Higasi, servidora docente de odontologia.

<sup>6</sup> Sabrina Santana Cassemiro, aluna de odontologia.

## **Introdução**

De acordo com o IBGE (instituto brasileiro de geografia e estatística), em 2013 o número de idosos foi de 16,2 milhões, e estima-se que em 2060 os idosos poderão representar 26,7% da população (58,4 milhões de idosos). Essa parcela da população é formada por um grupo heterogêneo de pessoas, com diferentes níveis econômicos, culturais, e de saúde, portando com diferentes níveis de motivação, quanto à manutenção da saúde bucal. Neste contexto os desafios são muitos, visto que as ações para esse grupo sempre foram dirigidas para as medidas curativas e carecem de programas voltados para essa população.

O projeto de Extensão “Promoção da Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade” da Universidade Estadual de Londrina conta com a participação uma técnica em saúde bucal, dois docentes, trinta e oito discentes do curso de odontologia e um motorista. E tem como objetivo a promoção de qualidade de vida na terceira idade ao desenvolver ações de promoção em saúde, de modo a informar os idosos sobre os cuidados com a saúde bucal, conscientizando a comunidade sobre a importância da prevenção de doenças orais. Além de priorizar o atendimento odontológico preventivo-educativo a toda comunidade assistida e estabelecendo, deste modo, um intercâmbio de experiências e conhecimentos entre docentes, acadêmicos e equipe técnica e capacitar agentes multiplicadores.

## **Metodologia**

O projeto consiste na abordagem direta a pacientes da terceira idade por docentes, discentes e técnica em saúde bucal onde são atendidos aproximadamente 433 pacientes da terceira idade, de diferentes faixas etárias, formado por um grupo heterogêneo, de 18 instituições cuidadoras, asilo, casa de repouso, pastorais do idoso e entidade assistencial de Londrina e região.

Os métodos aplicados são: palestras educativo/preventivas com tema saúde bucal (Figura 1); evidenciação da placa bacteriana e conscientização da mesma através de espelho; orientação na escovação supervisionada utilizando das técnicas de escovação (Figura 3), com distribuição de um kit de higiene (escova de dente e creme dental) (Figura 2); orientação e supervisão de como limpar e condicionar as próteses dentárias, o uso do fio dental, dieta alimentar e como fazer o autoexame. Esses pacientes são atendidos dentro dos espaços físicos oferecidos por cada entidade (igrejas, centros comunitários e outros).

É realizado também exame físico (Figura 4) e caso seja constatada a necessidade de atendimento odontológico ou encontrada alguma anormalidade o paciente é encaminhado à Clínica Odontológica Universitária.

**Figura 1** - Palestra educativo/preventiva com tema Saúde Bucal na Legião da Boa Vontade



Fonte: acervo pessoal do autor (2019).

**Figura 3** - Atendimento domiciliar



Fonte: acervo pessoal do autor (2019).

**Figura 2** - Entrega de kit de higiene bucal na Paróquia Rainha dos Apóstolos



Fonte: acervo pessoal do autor (2019).

**Figura 4** - Realização do exame físico na Paróquia Rainha dos Apóstolos



Fonte: acervo pessoal do autor (2019).

### Desenvolvimento e processos avaliativos

Inicialmente é realizado reuniões entre docentes, acadêmicos do curso e equipe técnica com estabelecimento das responsabilidades, atividades a serem desenvolvidas e cronograma. Em seguida, é realizado o contato com as instituições da terceira idade e agendamento de acordo com as ações propostas. O desenvolvimento das atividades, visam estabelecer vínculo entre saúde bucal e a saúde geral do corpo e a importância da higiene oral para se evitar doenças.

Os resultados obtidos serão a curto, médio e longo prazo, contribuindo para a melhora na qualidade de vida da população atendida. Com a diminuição da incidência das doenças bucais, redução dos índices epidemiológicos, estimulação e conscientização da

população no processo de saúde, através da mudança de hábitos, onde essa população assume a responsabilidade na manutenção da própria saúde bucal. Além de auxiliar e integrar acadêmicos do curso de odontologia nas ações extramuros, e capacitar agentes multiplicadores.

A avaliação do projeto é feita diariamente, mensalmente e anualmente com elaboração de relatório quantitativo e qualitativo geral do projeto, feita esta pelos responsáveis dos órgãos envolvidos.

A interação da Universidade com a comunidade, permite troca de saberes com uma participação mais ativa entre docentes, servidores e acadêmicos lidando com as realidades e desafios ainda não presenciados.

**Tabela 1** – Distribuição e número das instituições e de beneficiados pelo projeto “Promoção de Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade”.

<b>Instituições</b>	<b>Nº de Instituições</b>	<b>Nº de Beneficiados</b>
Asilos	1	102
Casas de Repouso	1	24
Pastorais do Idoso	15	252
Entidades Assistenciais	1	55
Total	18	433

**Fonte:** Do autor, 2019.

### **Considerações Finais**

Pode-se concluir que a educação em saúde é um importante instrumento de transformação social, permitindo mudança de hábitos, aceitação de novos valores, melhorando a autoestima e a qualidade de vida de cada indivíduo.

É necessário dar continuidade ao projeto, considerando que a terceira idade carece de atividades que promovam a saúde e também em razão da notável melhora na qualidade de vida da população atendida, visto a diminuição da incidência das doenças bucais, e consequente redução dos índices epidemiológicos. Além de possibilitar a troca de experiências e conhecimentos entre a comunidade alvo e os participantes do projeto de extensão.

## Referências

1. BRASIL, IBGE. **Amostra de Domicílios Contínua** – Características dos Moradores e Domicílios. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencianoticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 18 de abr. de 2019.
2. PRESA, Sandra; MATOS, Jessica. Saúde bucal na terceira idade. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 39, n. 1, jan. 2018. ISSN 2318-0579. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1153>>. Acesso em: 19 abr. 2019.
3. MENDES, J. L. V. et al. **Aumento da População Idosa no Brasil e o Envelhecimento nas Últimas Décadas: Uma Revisão de Literatura**. Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde. Minas Gerais, v.8, n.1, jan/mar, 2018. Disponível em: <<http://www.faculadedefuturo.edu.br/revista1/index.php/remas/article/view/165/272>>. Acesso em 19 abr. 2019.
4. MIRANDA, G. M. D. et al. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras**. Rev. bras. geriatr. gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, jun. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 29 abr. 2019.
5. SAINTRAIN, M. V. de L. et al. **Oral health of older people: tracking soft tissue injuries for the prevention of oral cancer**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 52, e03380, 2018 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342018000100462&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100462&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 abr. 2019.
6. SILVA, A. E. R. et al. **Uso regular de serviços odontológicos e perda dentária entre idosos**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 12, p. 4269-4276, Dec. 2018 Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S141381232018001204269&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018001204269&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 abr. 2019.